



CADERNOS DE RECEITA: PARTILHAS DE ESCRITAS E SABERES

BIANCA LEAL FERNANDES¹;
VANIA GRIM THIES²;

¹Universidade Federal de Pelotas – biankgleal@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vaniagrim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sou bolsista de iniciação científica¹ vinculada a um projeto de pesquisa² no qual desenvolvo um estudo que utiliza os cadernos de receitas como fontes para a investigação. A pesquisa é desenvolvida em um acervo específico denominado “escritas pessoais e familiares”, preservado no centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales/Fae/UFPEL)³ que, em virtude da pandemia (Covid-19), está realizando suas atividades de forma remota. Este trabalho tem como objetivo principal compreender a utilização desses materiais no ambiente doméstico e de explicitar a importância dos registros contidos neles. Segundo Thies (2020):

O espaço doméstico pode ser um lugar destinado às confissões, à escrita do íntimo e, ao escrever ou ler uma receita, pode nascer a necessidade de expor sentimentos no papel. Neste caso, o caderno de receitas torna-se também um suporte disponível para demais escritas, como os registros de si (THIES, 2020, p. 11).

Os cadernos de receita nos permitem pensar e conhecer a rotina de uma mulher que se apropria da tecnologia da escrita para arquivar a própria memória e materializar seus pensamentos. Tendo em vista que um suporte de escrita tem várias funções, tais como, escrever rotinas, listar mercadorias, desabafar sentimentos, entre outras, os cadernos de receita analisados vão além de registros apenas de receitas.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho científico começou após uma busca entre familiares e amigos por materiais que tivessem relação com o acervo 6 (escrita pessoais e familiares) preservado no centro de memória e pesquisa Hisales. Essa foi a opção encontrada nesse momento em que não é permitido acesso físico ao centro de memória em virtude da pandemia, facilitando o processo de desenvolvimento desse trabalho.

Para o desenvolvimento desse trabalho serão analisados dois cadernos de receitas. Os materiais foram temporariamente cedidos para a elaboração dessa pesquisa por possuírem as características do projeto do qual sou bolsista. Os

¹ Bolsista de Iniciação Científica (PROBIC/Fapergs).

² Projeto Cultura Escrita e Educação do Campo (Edital Universal/2016).

³ O Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - é um centro de memória e pesquisa, constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisa. Mais informações: site (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>), redes sociais (Facebook: Hisales / Instagram: @hisales.ufpel) e e-mail (grupohisales@gmail.com).



cadernos pertencem a senhora Ilzi⁴, nascida em 05 de novembro de 1946, de origem alemã, atualmente com 73 anos de idade, moradora do bairro Areal no município de Pelotas/RS. A senhora Ilzi tem três filhos, seis netos e dois bisnetos.

Os cadernos de receita da senhora Ilzi estavam guardados dentro de um saco plástico de supermercado, que além desses continha outros cadernos com outros tipos de registro. A sacola que continha os materiais estava armazenada dentro de uma caixa de papelão. Essa caixa estava guardada em uma peça da casa separada para acomodar objetos não utilizados com frequência.

Primeiramente, selecionei os cadernos de receita, em seguida foi realizada a higienização do material, na sequência desse processo, comecei a observação do seu conteúdo. Logo, os registros contidos nos cadernos foram observados e registrados em uma planilha de edição de texto. Imediatamente iniciei a análise do conteúdo e sua possível relação com os referenciais teóricos.

Em relação aos aspectos de preservação, ambos os cadernos se encontram em estado de desgaste, apresentam folhas amareladas, algumas rasgadas e manchadas. As folhas foram manuseadas com cuidado por estarem se desprendendo com facilidade do espiral do caderno. O primeiro caderno possui 42 folhas, sendo que dessas folhas duas estão soltas. Exibe um conteúdo abundante tendo em vista que apenas 7 páginas do caderno estão em branco. Foram registradas 154 receitas, duas dessas foram escritas por outra pessoa (possivelmente algum familiar), constatação feita pelo fato da caligrafia ser diferente da autora do caderno. Foi encontrada apenas uma referência de data, 1º de dezembro, sem especificação do ano.

O segundo caderno possui 92 folhas, entre as quais duas estão soltas e 33 estão em branco. Também expõe um conteúdo abundante. Foram descritas 126 receitas, entre as quais cinco foram escritas pela filha e três pela nora. Estes dados foram revelados no momento do empréstimo. Apenas uma data foi apontada neste caderno, dia 18 de fevereiro de 2004. No entanto, a autora do caderno lista o nome de três políticos, indicando um deles como seu candidato eleitoral, com base no nome dos candidatos é possível fazer relação com as eleições a governador do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2002. Pela diversidade de informações registradas no caderno percebesse que o material é utilizado como suporte de escrita para o registro de ações variadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cadernos de receitas escolhidos para o desenvolvimento dessa pesquisa pertencem a uma senhora que não completou o ensino fundamental, estudou até a 5ª série, no entanto a falta de conhecimento da gramática e ortografia não a impediu de manter a prática da escrita e leitura e de fazer uso do caderno como suporte de escritas não escolares, tais como o registro de receitas e outras ações que envolvem o seu cotidiano. De acordo com Thies e Peres (2009):

[...] fora da escola também se lê e se escreve de modos diversos, muito singulares, para as mais diferentes necessidades e motivações, nos mais diversificados grupos e espaços sociais, inclusive independentemente do nível de escolaridade das pessoas (THIES e PERES, 2009, p. 219).

⁴ Utilizo um pseudônimo para preservar a identidade da pessoa.



No decorrer das observações realizadas é possível conhecer a origem de vida dessa senhora com base no estudo específico das receitas apresentadas, tais como as receitas européias expostas no segundo caderno: Strudel⁵ sobremesa tradicionalmente austríaca feita com massa folhada recheada com maçã e outros ingredientes; Bretzel⁶, que surgida no sul da Alemanha, é um pão em forma de nó, é seco, estaladiço, habitualmente assado, podendo ser doce ou salgado; Borsch frio⁷, sopa de beterraba fria, é uma sopa original da Ucrânia e Struffoli⁸ de origem italiana é um doce napolitano feito de bolas fritas de massa doce. Essas observações corroboram com o estudo realizado por Benemann (2017) ao afirmar que “ao olhar para o registro culinário, podemos identificar um reduto de saberes. Muito além de uma fórmula, ou da enunciação de proporções, a receita é o registro dos procedimentos culinários de um saber a ser compartilhado” (BENEMANN, 2017, p. 51).

Como mencionado anteriormente os cadernos que inicialmente são utilizados para o registro de receitas apresentam outros tipos de registro como a escrita de seis bilhetes. Desses dois foram escritos pela nora para senhora Ilzi, três foram escritos pela senhora Ilzi para o filho e um escrito pela filha para o irmão. Os cadernos mantêm um número abundante e diversificado de anotações entre os quais estão: pegadinhas, artesanatos, costuras, ervas, orações, reflexões bíblicas, receitas de inseticidas, de produtos estéticos, de produtos de limpeza, remédios caseiros etc. Sendo assim o caderno deixa de ser utilizado com um único propósito de anotar as receitas e passa a ter outras funções estabelecidas com a vida cotidiana. Thies (2020) afirma que:

[...] o artefato foge a suas regras de registro e passa a registrar outros aspectos da vida, tais como os sentimentos e as reflexões sobre si, extrapolando a finalidade primeira do caderno que, para o caso descrito, seria o da escrita de receitas (THIES, 2020, p. 12).

Os registros de outras anotações indicam o registro de traços cotidiano, as chamadas escritas ordinárias. Para Duberman (2020):

[...] as práticas de escrita ordinárias propiciam pensar os gestos comuns, por vezes cotidianos, relacionados à cultura escrita [...]. Em geral, estes gestos são realizados para o próprio consumo e com frequência desfrutam da espontaneidade do autor no momento em que acontecem (DAUBERMANN, 2020, p.29).

Além disso, foi possível perceber que os cadernos se mantinham ao alcance de qualquer pessoa que convivia no mesmo ambiente que ela, tal afirmação se baseia no registro de diferentes tipos de caligrafias, no texto diversificado e em outras representações como o desenho. Na figura 01 é possível verificar o caderno com algumas receitas, bem como o seu formato material.

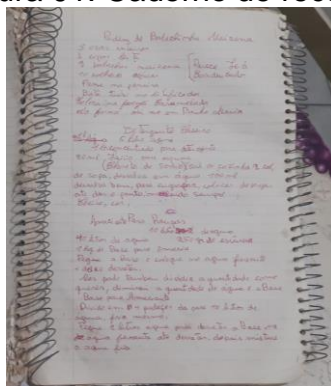
⁵ Wikipédia - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Apfelstrudel> - Acesso em: 30.09.2020.

⁶ Wikipédia - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bretzel> - Acesso em: 30.09.2020.

⁷ Wikipédia - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Borsch> - Acesso em 30.09.2020.

⁸ Wikipédia - <https://en.wikipedia.org/wiki/Struffoli> - Acesso em 30.09.2020.

Figura 01: Caderno de receitas



Fonte: Arquivo pessoal

4. CONCLUSÕES

Nessa pesquisa discorri sobre cadernos de receitas e, pelas análises realizadas até o momento, cheguei à conclusão de que esse suporte, apesar de apresentar uma quantidade abundante e diversificada de conteúdo relevantes para a transmissão de saberes, não foi escrito com o propósito de ser passado a outras gerações. Alguns fatores contribuem para essa conclusão, tais como, o estado de preservação do caderno, a forma como as receitas foram escritas, sem detalhar, por exemplo, as medidas dos ingredientes para cozinhar determinado alimento. Também pelo fato dela permitir o acesso livre ao caderno até mesmo de crianças. Esses suportes de escrita foram utilizados como forma de guardar a memória, como meio de comunicação entre familiares, como recurso para a organização do ambiente doméstico e execução de suas atividades cotidianas, como forma de expressão dos sentimentos e lembrança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENEMANN, Nicole Weber. **Histórias de cozinha: uma etnografia gastronômica**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, 2017.
- DAUBERMANN, Náira Corrêa. **Práticas de escrita ordinárias de mulheres negras: memórias e narrativas de si**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação, em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2020.
- THIES, Vania Grim. **O patrimônio do escrito: cadernos de usos não escolares e as contribuições para a cultura escrita**. Revista História da Educação (Online), 2020, v. 24:
- THIES, Vania Grim; PERES, Eliane. **Quando a escrita ressignifica a vida: diários de um agricultor – uma prática de escrita “masculina”**. Revista Brasileira de Educação, v. 14 n. 41 maios/ago. 2009.
- Wikipédia, **Apfelstrudel**. Acessado em 30.09.2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Apfelstrudel>
- Wikipédia, **Bretzel**. Acessado em 30.09.2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bretzel>
- Wikipédia, **Borsch**. Acessado em 30.09.2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Borsch>
- Wikipédia, **Struffoli**. Acessado em 30.09.2020. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Struffoli>